



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL**  
GABINETE DO DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS



**PROJETO DE LEI Nº 230 /2015**  
**(Do Senhor Deputado Robério Negreiros)**

PL 230 /2015

L I D O  
Em 05/03/15  
Assessoria de Fichário

**"PROIBE O USO DE QUALQUER MARCA, SÍMBOLO OU LOGOMARCA DE GOVERNO, EM PAPELARIA OFICIAL, CAMPANHAS EDUCATIVAS, EQUIPAMENTOS PÚBLICOS E AFINS."**

**A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL decreta:**

**Art. 1º** Fica proibido o uso de qualquer marca, símbolo ou logomarca de Governo em papelaria oficial, campanhas educativas e de saúde, equipamentos públicos e afins, devendo ser utilizado, para estes fins, apenas os brasões oficiais do Distrito Federal.

**Art. 2º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

**JUSTIFICAÇÃO**

Todas as vezes que o Governo se renova é a mesma novela: toneladas de papéis são jogadas fora, uma vez que estão marcadas por símbolos e logomarcas do extinto Governo. São materiais de papelaria, panfletos de campanhas educativas e de saúde, e diversos equipamentos públicos desperdiçados simplesmente por conterem uma marca do antigo dirigente.

Não fossem essas marcas e símbolos que identificam um Governo específico, todos esses materiais poderiam permanecer em uso, fazendo frente as novas demandas do Governo que chega.



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL**  
GABINETE DO DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS



Os custos desse desperdício são altos e passam longe que qualquer modicidade que "papéis" podem representar. Quem mais sofre com esse desperdício é o próprio erário do Distrito Federal, que a cada dia se dilapida mais e por razões das mais tolas.

Não bastassem os altos custos, o meio ambiente também ganha cada vez mais pontos em sua escala de degradação. Cada tonelada de papel jogado fora representa milhares de árvores derrubadas e inutilizadas para um fim inócuo: o lixo.

Com a escassez dos recursos naturais somado à intensidade dos impactos ambientais, surge o conflito da sustentabilidade dos sistemas econômico e natural, e faz do meio ambiente um tema literalmente estratégico e urgente. O homem começa a entender a impossibilidade de transformar as regras da natureza e a importância da reformulação de suas práticas ambientais.

A humanidade está usando 20% a mais de recursos naturais do que o planeta é capaz de repor. Com isso, está avançando sobre os estoques naturais da Terra, comprometendo as gerações atual e futuras segundo o Relatório Planeta Vivo 2002, elaborado pelo WWF e lançado este ano em Genebra.

A proteção do meio ambiente é um tema que por mais que seja bonito afirmarmos na atualidade como sendo de importância indiscutível, ainda é tratado como insignificante pelas poucas ações concretas demonstradas pelos cidadãos em seu conjunto, principalmente pelos governos.

Escolas, meios de comunicação, associações sem fins lucrativos, organizações não governamentais (ONGs), são exemplos de quem procura urgentemente fazer alguma coisa quanto às importantes e inadiáveis questões ambientais.

Fala-se muito em cuidar da natureza, em divulgar a ideia da sustentabilidade, em mudar a mentalidade das pessoas o mais rápido possível frente à fauna e a flora, frente à qualidade do ar que respiramos e as temperaturas que já estamos quase no limite de não suportar.

Claro que o discurso ecológico é parte fundamental para uma mudança na visão de todos. Mas isso nunca será o suficiente! Já estamos sem tempo de evitarmos um



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL**  
GABINETE DO DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS



colapso ambiental maior, dos quais já notamos acontecer em ritmo acelerado por todo o planeta. A espécie humana assiste a si mesma transformando o seu único lar num verdadeiro inferno.

Diante desse quadro, faz-se imperioso que a conscientização da população sobre a necessidade de proteção ao meio ambiente comece do alto da pirâmide, isto é, do próprio Governo. Se nossos próprios governantes tornarem-se exemplos de conduta na questão ambiental, a população logo se sensibilizará a atuar da mesma forma.

Ademais, nada mais lógico e coerente que, em tempos de uma crise que assola a economia do Distrito Federal como um todo, o Estado utilize de todas as formas sadias para proteger seu erário.

Assim sendo, verifica-se a pertinência e viabilidade do presente projeto de lei, não só por suas razões de economia financeira, mas também, e sobretudo, por sua vertente ideológico-ambiental, motivo pelo qual solicito o apoio dos nobres parlamentares na aprovação da presente proposição.

Sala das Sessões, em            de março de 2015.

**DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS**  
**PMDB/DF**



# CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

PRESIDÊNCIA

Assessoria de Plenário e Distribuição



**Assunto: Distribuição do Projeto de Lei nº 230/2015**

**Autoria: Deputado Robério Negreiros** (*"Proíbe o uso de qualquer marca, símbolo ou logomarca de governo, em papelaria oficial, campanhas educativas, equipamentos públicos e afins"*)

Ao **SPL** para indexação e, em seguida, ao **SACP**, para conhecimento e providências protocolares, informando que a matéria tramitará, em análise de mérito, na **CCJ** (RICLDF, art. 63, III, "d") e, em análise de admissibilidade, também na **CCJ** (RICLDF, art. 63, I).

Cabe destacar que está em tramitação o **Projeto de Lei nº 43/2015**, que *"dispõe sobre o uso de imagens, símbolos e identidade visual pela Administração Pública de quaisquer dos Poderes do Distrito Federal"*.

Em 06/03/2015.

**Leonardo Címon Simões de Araújo**

**Matrícula 16.809**

**Consultor Legislativo**

*Leonardo Címon Simões  
Matr.: 16.809-15  
Consultor Legislativo  
Assessoria de Plenário e Distribuição*

**Setor Protocolo Legislativo**

PL Nº 230/2015

Folha Nº 04 *Paula*